

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE VIOLÊNCIAS DOMÉSTICA E FAMILIAR EM UM TERRITÓRIO DA REDE DE ATENDIMENTO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE CHAPECÓ-SC

Tatiana Borba¹
Murilo Cavagnoli²
Deborah Amorin³

Este resumo visa compartilhar resultados de pesquisa realizada durante o ano de 2017 e direcionada a compreender demandas da assistência social, vinculadas à vulnerabilidade de crianças e adolescentes, e suas correlações com situações de violência doméstica e familiar. A investigação resulta de projeto de pesquisa articulado à Rede de Atendimento à Infância e Adolescência (RAIA). A participação de estudantes e professores dos cursos de psicologia e serviço social nas atividades propostas pela RAIA permitiu a construção do projeto de pesquisa, com o objetivo geral de analisar as situações de violência doméstica/familiar concomitantes as situações atendidas pela Rede de Atendimento à Infância e Adolescência de Chapecó e as ações da rede relacionadas ao cuidado da infância e adolescência produzidas em correlação com este fenômeno. No âmbito metodológico escolhemos a abordagem mista, orientada pelos princípios do método cartográfico. Em sua dimensão quantitativa, recorreremos ao levantamento de registros documentais produzidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS I) de Chapecó. Tais documentos compreendiam o histórico de crianças e adolescentes com direitos violados, atendidos pelo serviço. Esta primeira etapa, permitiu a identificação de sessenta e oito casos. Foram mapeados e sistematizados os dados apresentados sobre cada situação. Posteriormente, foram selecionadas oito famílias, convidadas a participar da etapa qualitativa da pesquisa. Neste segundo momento, o familiar que se identifica como cuidador e a criança-adolescente de cada família, participaram de entrevista semiestruturada orientada por dois inventários. Na perspectiva cartográfica, a apreensão qualitativa dos sentidos e das experiências constitutivas das relações atravessadas no cotidiano destas famílias é fundamental, pois interessam os agenciamentos que emergem na relação entre discursos e contexto. Os resultados apontam para a coexistência de violência doméstica e familiar atravessando o percurso do cotidiano familiar e do desenvolvimento das crianças e adolescentes investigadas. A partir desse entendimento pudemos problematizar o cuidado centralizado em crianças e adolescentes, apontando para a necessidade de que a rede atenda às questões familiares de modo mais amplo, considerando a possibilidade de ações específicas sejam promovidas, voltadas aos familiares e a proteção frente à violência que vivenciam. A sistematização dos dados e a ampliação do diálogo entre pesquisadores e serviços socioassistenciais envolvidos na rede, permitiu a identificação de demandas ligadas à violência doméstica e familiar. Entretanto, os resultados não devem ser resumidos a este projeto singularmente, visto que ele faz parte de uma articulação muito mais extensa de ações que se estendem através de diversos pontos da rede, com o objetivo de potencializar as políticas públicas e desta forma fomentar novas experiências de vida para indivíduos, famílias e comunidades. A pesquisa aponta para a urgência de um olhar descentrado do indivíduo, que trate das violações de direito de forma complexa e intersetorial.

¹ Acadêmica de Psicologia, e-mail: tatianaborba@unochapeco.edu.br. Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó

² Dr. em Psicologia pela UFSC, e-mail: murilocavagnoli@unochapeco.edu.br. Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. Orientador

³ Dra. em Serviço Social UFSC, e-mail: deborah@unochapeco.edu.br. Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. Orientadora

Palavras-chave: Jovens, Violências, Rede de Políticas Públicas, Assistência Social, Infância e Adolescência.